



O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DA FAMÍLIA CUIDADORA DE IDOSO COM ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mariana Cortez Chicone¹, Amanda Beatriz Lúcio de Lima¹, Marcelo Lúcio de Lima²

¹ Discentes da Faculdade de Medicina Ceres (FACERES) – São José do Rio Preto/SP

² Médico Especialista – São José do Rio Preto/SP

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Idoso; Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento é algo natural que envolve mudanças físicas, cognitivas e emocionais. Com ele a incidência de doenças crônicas degenerativas aumenta. Como exemplo tem-se as demências, presentes em 3 a 11% das pessoas com mais de 65 anos e de 20 a 50% em idosos com mais de 85 anos, sendo prevalente a Doenca de Alzheimer. 1,2,3 Com isso, torna-se necessário a presença de cuidadores domiciliares o que envolve familiares, parentes ou terceirizados.4 O cuidador de um idoso com doença de Alzheimer é acometido por desgastes emocional, psicológico e financeiro, visto que o tratamento é dispendioso e o paciente perde gradualmente suas funções cognitivas evoluindo para quadros de total dependência. Devido a isso é necessário que aja uma remodelação da vida dos familiares afim de conviver com as implicações causadas pela doença, que por consequência têm sua qualidade de vida afetada^{1,4,5,6}, podemos definir qualidade de vida como a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida em relação a sua cultura e seu sistema de valores. Inclui seus objetivos, expectativas, padrões, preocupações, relações com o meio ambiente, seus aspectos físicos e psicológicos, seu grau de dependência e suas relações sociais e pessoais.^{1,4} Estudos demonstram que familiares cuidadores de idosos com demência demonstram maior cansaco, desgaste, revolta e depressão do que àqueles com familiares sem distúrbios neurodegenerativos. 1,2,5,7 Ademais, vale ressaltar agui, que nem sempre o papel de cuidador é assumido por desejo, mas sim por conjuntura. Esse fato é um importante potencializador de sintomas psicológicos. A principal causa desses sintomas psicológicos e mentais para o cuidador advém das dificuldades resultantes do comportamento perturbador do paciente.2 Além disso, os cuidadores de idosos portadores de demência apresentam índices preocupantes de morbidade.1 É evidente a necessidade de uma maior abordagem social aos cuidadores de pacientes com demência para a melhora e a manutenção da qualidade de vida desses indivíduos, visto que a presença de doenças neuropsiquiátricas nos cuidadores apresenta relação com a amplitude do desgaste do cuidar. 1,6 Assim, ao considerar a importância de se conhecer a qualidade de vida dos familiares que cuidam de idosos com doenças neurodegenerativas este trabalho visa realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a qualidade de vida em cuidadores de idosos portadores de demência de Alzheimer. METODOLOGIA: Foram analisados os artigos com os descritores quality of life, caregivers, Alzheimer disease na base de dados PubMed e MedLine. Assim, foi realizada uma revisão sistemática de literatura. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A literatura aponta para consequências desfavoráveis na convivência com a doença de Alzheimer quando se trata da qualidade de vida do cuidador familiar, sendo preciso considerar uma análise minuciosa do fato. O cuidador é fonte de apoio para o enfrentar a

dependência imposta pela demência. Dentro dessa perspectiva, a preocupação com o desenvolvimento de práticas de ações, que atendam às dimensões de qualidade de vida reúne-se em torno de uma significação inclusiva, flexível e dinâmica que leve em conta o valor da opinião do próprio cuidador. **CONCLUSÃO:** É preciso ter em mente que o cuidador é um ser constituinte do processo saúde-doença na Doença de Alzheimer que necessita de apoio em seus aspectos sociais, familiares e individuais. No momento em que o familiar passa a ter o papel de cuidador do idoso com Doença de Alzheimer este passa a vivenciar uma cascata de mudanças em sua rotina. Sem tal apoio o sujeito cuidador está fadado ao adoecimento que afetará ainda mais sua qualidade de vida e em segundo momento a qualidade de vida do idoso que necessita de seus cuidados. Por isso é importante conhecer a qualidade de vida dos cuidadores com o intuito de planejar intervenções de saúde voltadas a eles. Diante do exposto, é necessário que os profissionais de saúde estejam ativamente presentes na orientação aos cuidadores para o reconhecimento e manejo precoce dos desgastes sofridos por eles.

REFERÊNCIAS:

- 1. Paula Juliane dos Anjos de, Roque Francelise Pivetta, Araújo Flávio Soares de. Qualidade de vida em cuidadores de idosos portadores de demência de Alzheimer. J. bras. psiquiatr. [Internet]. 2008 [cited 2020 July 01]; 57(4): 283-287. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852008000400011&Ing=en. http://dx.doi.org/10.1590/S0047-20852008000400011.
- 2. Oliveira, Kamilla Sthefany Andrade de, Lucena, Marianna Carla Maia Dantas de, & Alchieri, João Carlos. (2014). Estresse em cuidadores de pacientes com Alzheimer: uma revisão de literatura. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, *14*(1), 47-64. Recuperado em 16 de julho de 2020, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812014000100004&lng=pt&tlng=pt.
- 3. Silva M, Alves A, Salgueiro C, Barbosa V. Doença de Alzheimer: repercussões biopsicossociais na vida do cuidador familiar. **Revista de Enfermagem da UFPE on-line** [Internet]. 2018 3 de julho; [Acesso em 16 jul. 2020]; 12 (7): 1931-1939. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231720
- 4. Inouye Keika, Pedrazzani Elisete Silva, Pavarini Sofia Cristina Iost. Implicações da doença de Alzheimer na qualidade de vida do cuidador: um estudo comparativo. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2010 May [cited 2020 July 16]; 26(5): 891-899. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-
- 311X2010000500011&lng=en. https://doi.org/10.1590/S0102-311X2010000500011.
- 5. Gaioli Cheila Cristina Leonardo de Oliveira, Furegato Antonia Regina Ferreira, Santos Jair Lício Ferreira. Perfil de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer associado à resiliência. Texto contexto enferm. [Internet]. 2012 Mar [cited 2020 July 01]; 21(1): 150-157. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-
- 07072012000100017&lng=en. https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000100017.
- 6. Storti Luana Baldin, Quintino Débora Teles, Silva Natália Michelato, Kusumota Luciana, Marques Sueli. Sintomas neuropsiquiátricos de idosos com doença de

Alzheimer e sofrimento dos cuidadores familiares. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2016 [citado 2020 em 22 de julho]; 24: e2751. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692016000100378&Ing=en. Epub 15 de agosto de 2016. https://doi.org/10.1590/1518-8345.0580.2751 .

Seima Marcia Daniele, Lenardt Maria Helena, Caldas Célia Pereira. Relação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2014 Apr [cited 2020 July 22]; 67(2): 233-240. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000200233&lng=en. https://doi.org/10.5935/0034-7167.20140031